Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior, Lisboa

Declaração Política#1/Dez17

Orçamento 2018

A proposta de Orçamento apresentada pelo executivo não corresponde inteiramente ao programa apresentado pelo Partido Socialista, não responde às propostas do Bloco de Esquerda e não responde às necessidades da população nem da equipa que trabalha na Junta.

Não prevê a criação de um Orçamento Participativo, uma das prioridades do Bloco de Esquerda para a nossa freguesia. Grande parte das freguesias de Lisboa já implementaram esta ferramenta, que se tem demonstrado como uma forma de aumentar a transparência dos órgãos e a participação direta das pessoas nos assuntos de toda a gente.

O Orçamento Participativo estava no nosso programa, mas também no programa do Partido Socialista, pelo que não aceitamos que o programa seja ignorado logo na primeira Assembleia – os programas são um compromisso com a população que representamos. O projeto Bip/Zip e outros programas que promovam a participação da população residente são bons exemplos, mas não substituem a partilha de responsabilidades na definição de um orçamento.

Além disso, este orçamento continua a promover a precariedade do seu pessoal. Desde funcionário nas rubricas dos Serviços, da Intervenção na Comunidade, da Gestão Territorial, da Higiene Urbana e até na Educação. Este orçamento prevê gastar com precariedade o dobro do que gasta com o quadro. É urgente acabar com os falsos recibos verdes. A uma necessidade permanente deve corresponder uma função permanente. Esta Junta de Freguesia, estando numa situação financeira estável, não deve permitir que a sua equipa não tenha os seus direitos por inteiro. Pela nossa leitura da proposta de Orçamento, a despesa com pessoal com contrato individual de trabalho é de pouco mais de 1 milhão de euros, enquanto que a despesa com pessoal em regime de tarefa ou de avença é de cerca de 2 milhões de euros.

Votamos, portanto, contra este documento por considerarmos que não responde às prioridades da Freguesia: transparência, participação e trabalho digno.

Fábio Salgado

Membro da Assembleia de Freguesia eleito pelo Bloco de Esquerda

Santa Maria Maior, Lisboa, 12 de dezembro de 2017